



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasil Forte e Sustentável

Antonio Gustavo Matos do Vale
Presidente Substituto

XXI ENBRA

Palmas-TO - Setembro de 2010

Brasil em 2002

- **Baixo Nível de Reservas: US\$ 23,3 bilhões**
- **Dívida Externa Elevada - Dívida com o FMI**
- **Dívida Pública Total Elevada: 60,6% do PIB**
- **Meta Taxa Selic: 25% a.a.**
- **Inflação Ascendente: 18% a.a.**
- **Risco-País: 1.800**
- **Taxa de Desemprego: 13%**
- **Salário-Mínimo (R\$ 200,00 – US\$ 70,00)**

Mudanças Econômicas

2003: Política monetária e fiscal

Política monetária austera

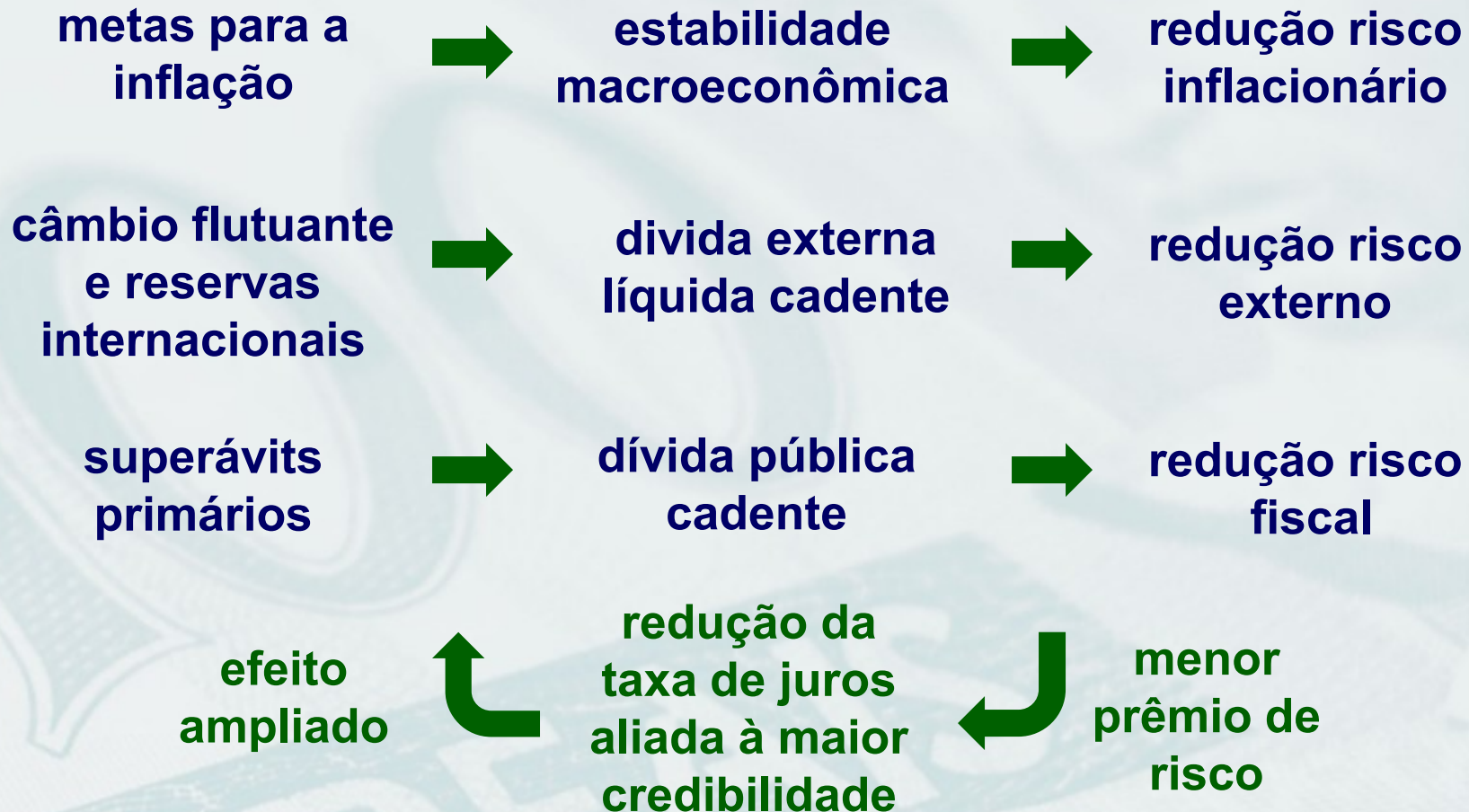
Ajuste fiscal severo



- **Rápido movimento de desinflação**
 - **Jan 03: 30% (taxa anualizada)**
 - **Jul 03: 0%**
- **Queda na dívida do setor público**
- **Consequentemente, queda no prêmio de risco**

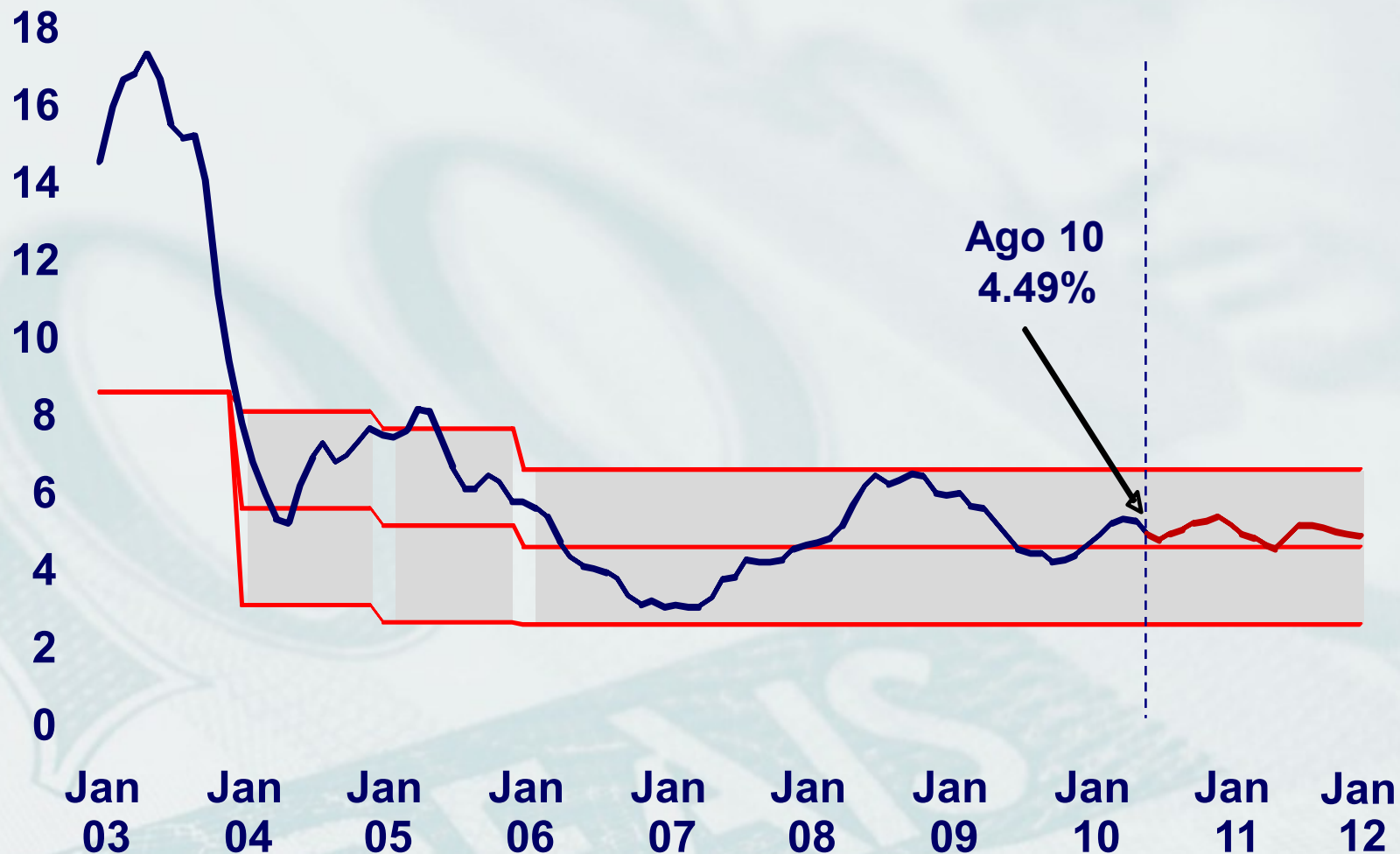
Responsabilidade Macroeconômica

Círculo Virtuoso:



Inflação

(IPCA acumulado em 12 meses)



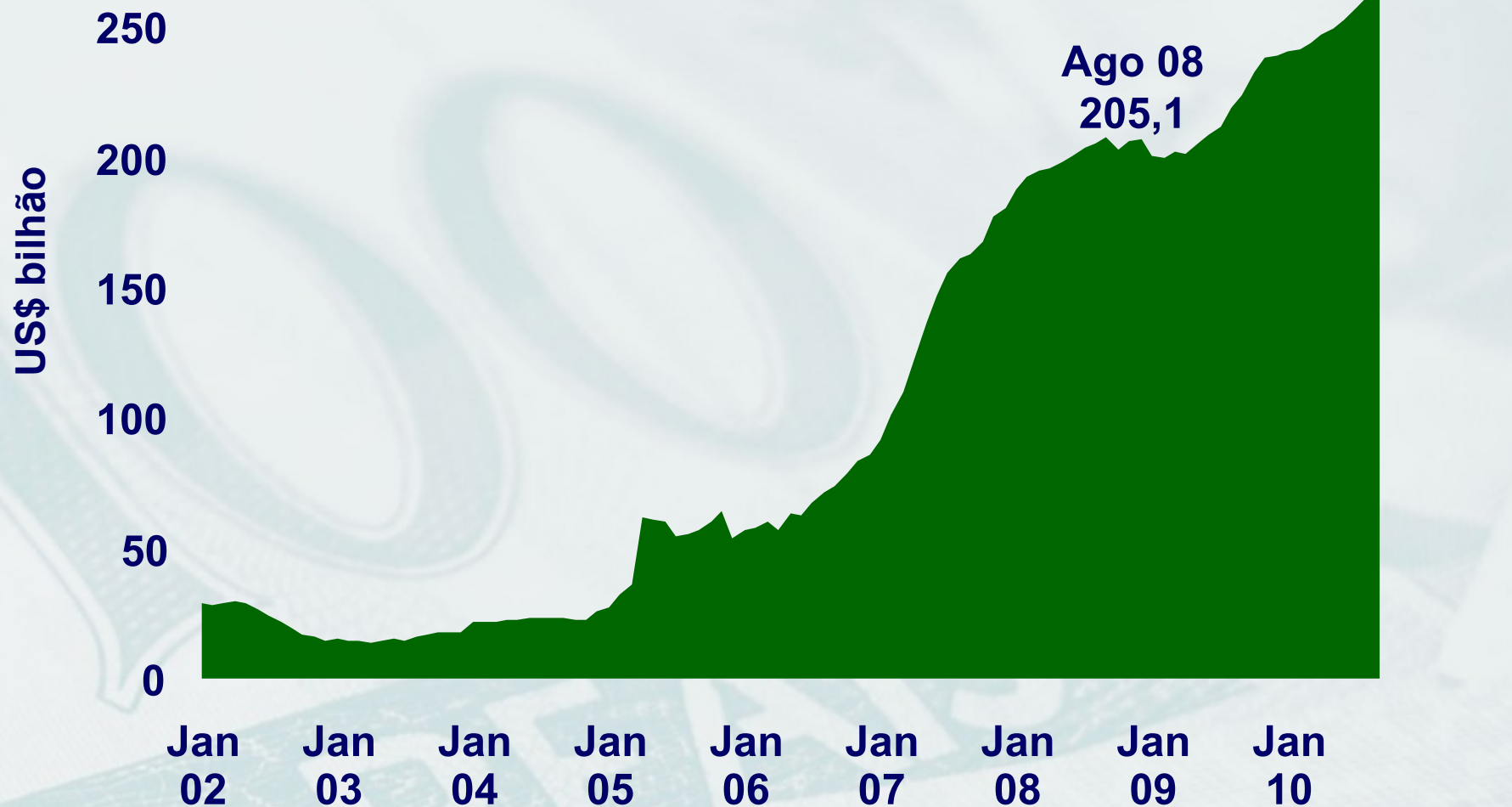
Taxa de Juros Real

taxa de mercado descontada a expectativa de inflação



Reservas Internacionais

reservas internacionais permitem
flutuação segura do câmbio



Regime de Câmbio Flutuante

absorção de choques externos



Regime de Câmbio Flutuante

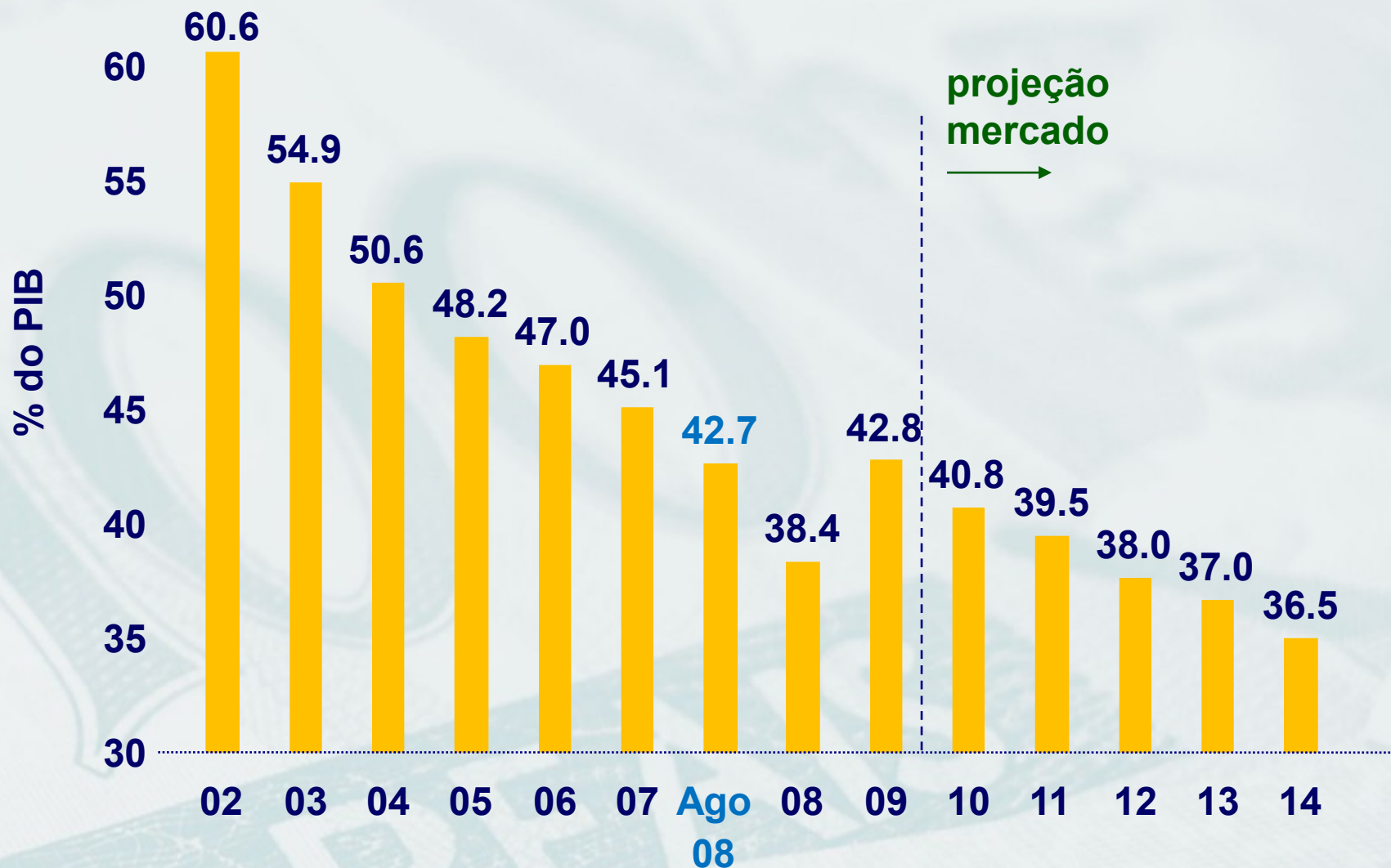
absorção de choques externos



Dívida Pública Externa Líquida



Dívida Líquida do Setor Público



Resultados Econômicos

Crescimento do PIB

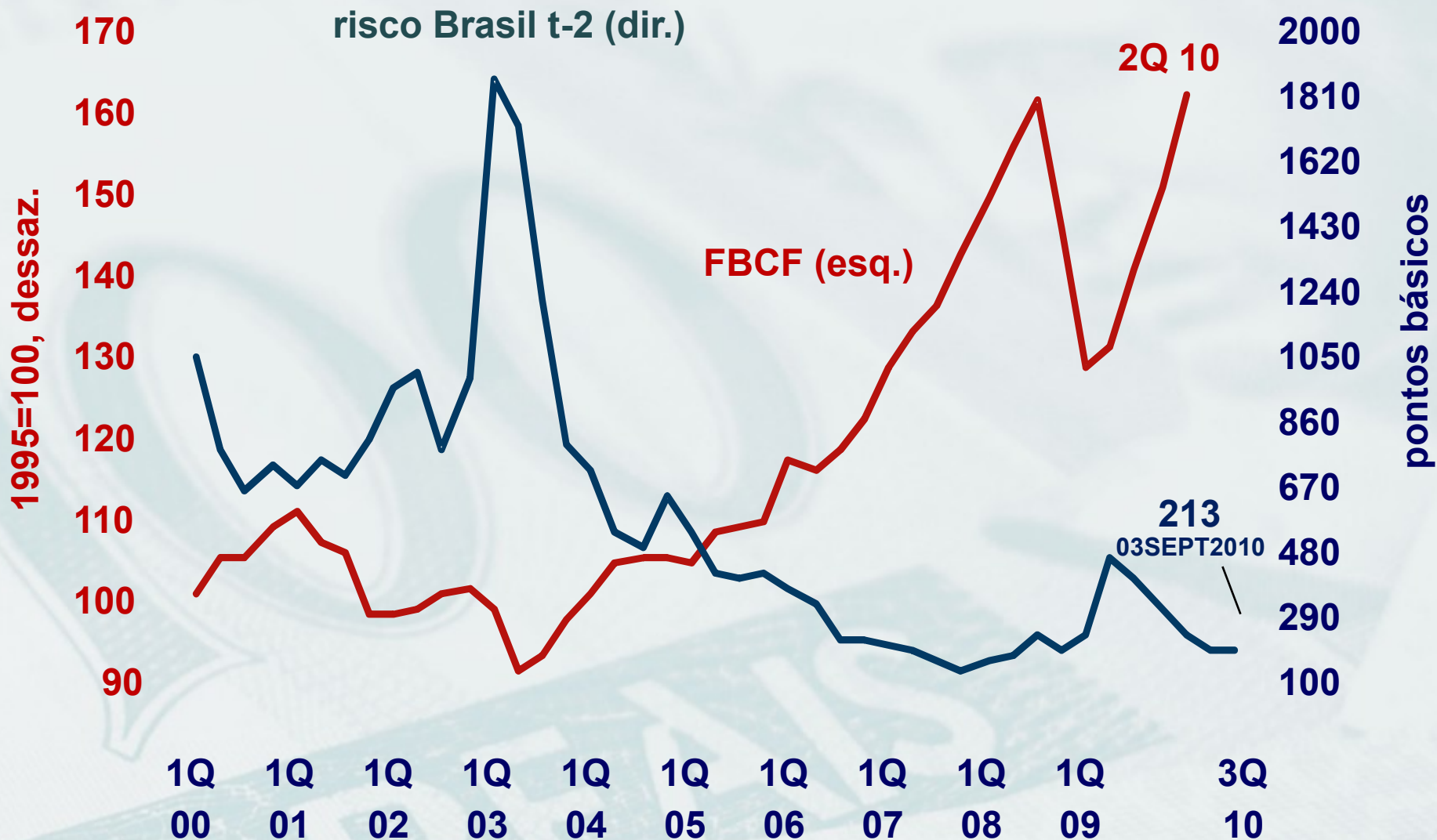
taxa anual de crescimento real



Crescimento do PIB *per capita*



Investimento x Risco-Brasil



Desemprego no Brasil

dados dessazonalizados



Criação de Emprego Formal



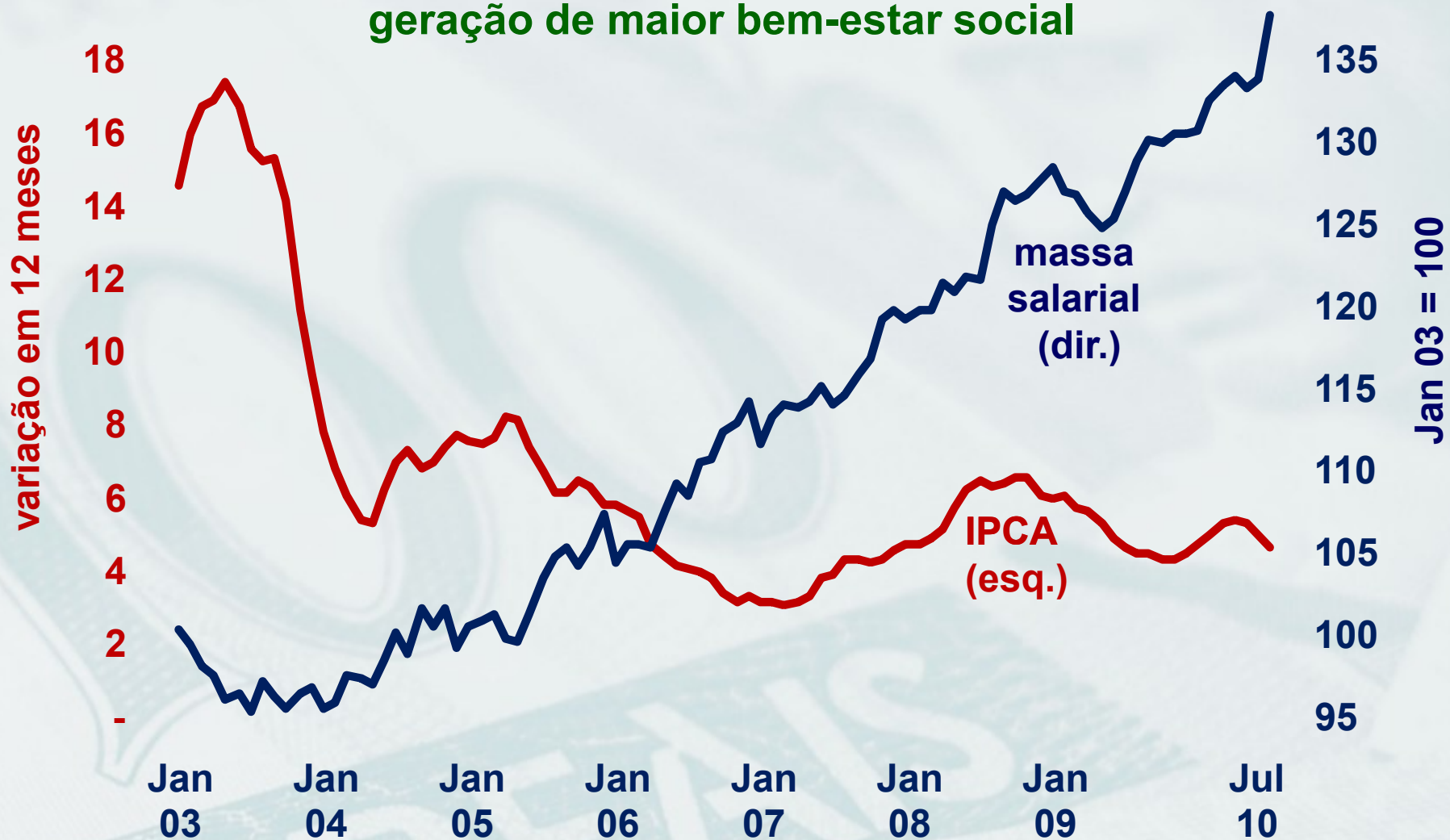
Desemprego Global



**mercado de trabalho
robusto em relação ao
resto do mundo**

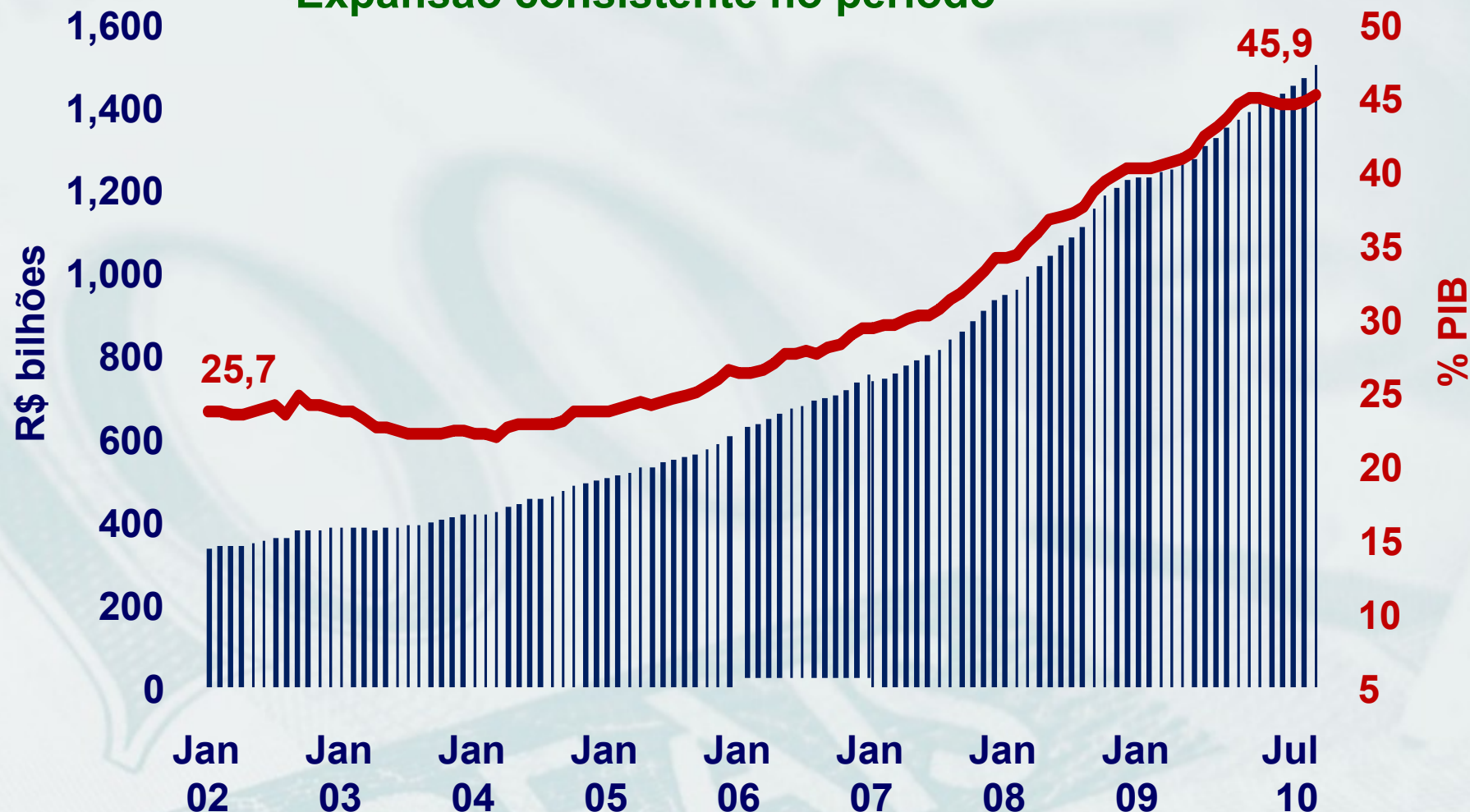
Estabilidade de preços e crescimento da massa salarial

geração de maior bem-estar social

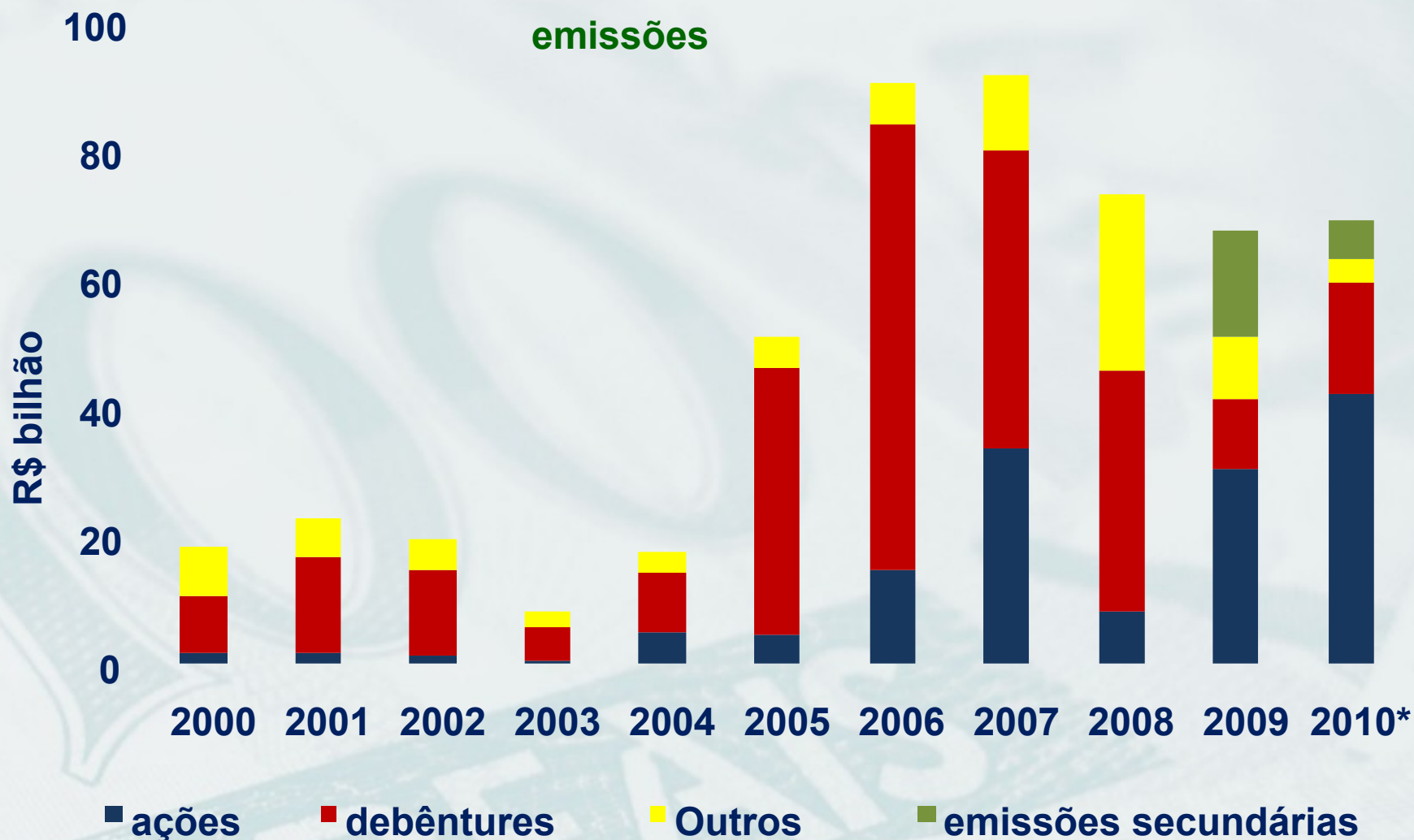


Evolução do Crédito

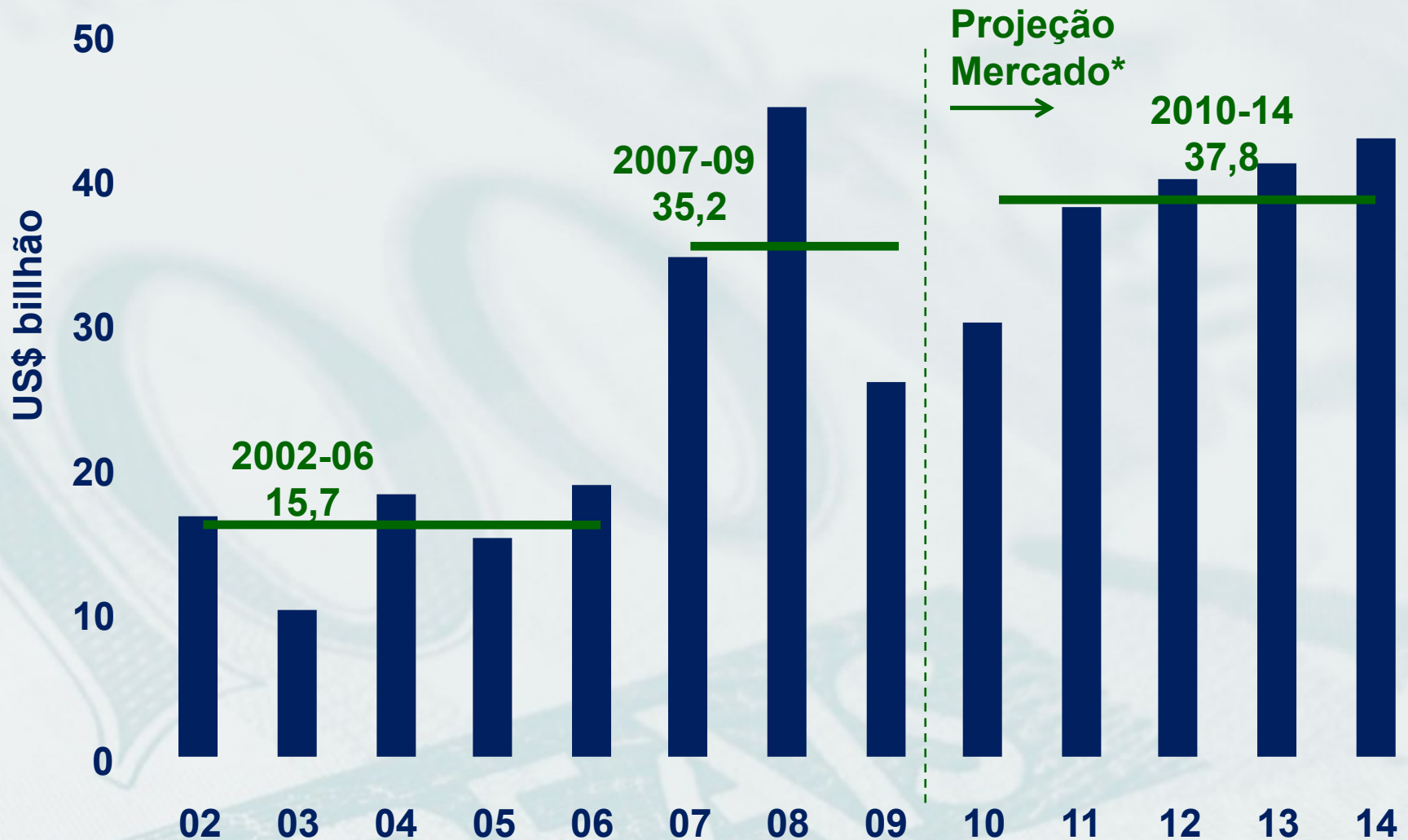
Expansão consistente no período



Mercado de Capitais: Financiamento de longo prazo a projetos empresariais



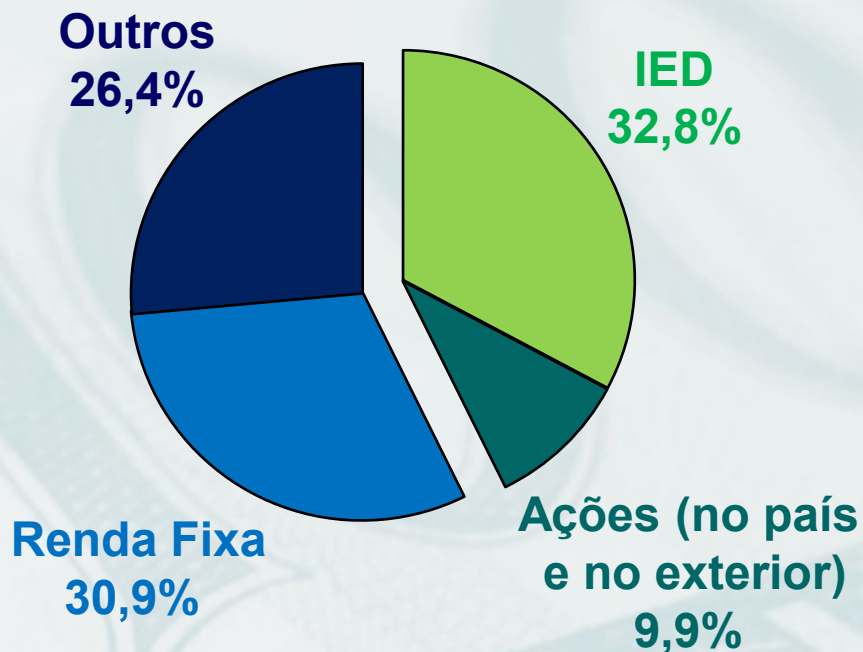
Investimento Estrangeiro Direto Líquido



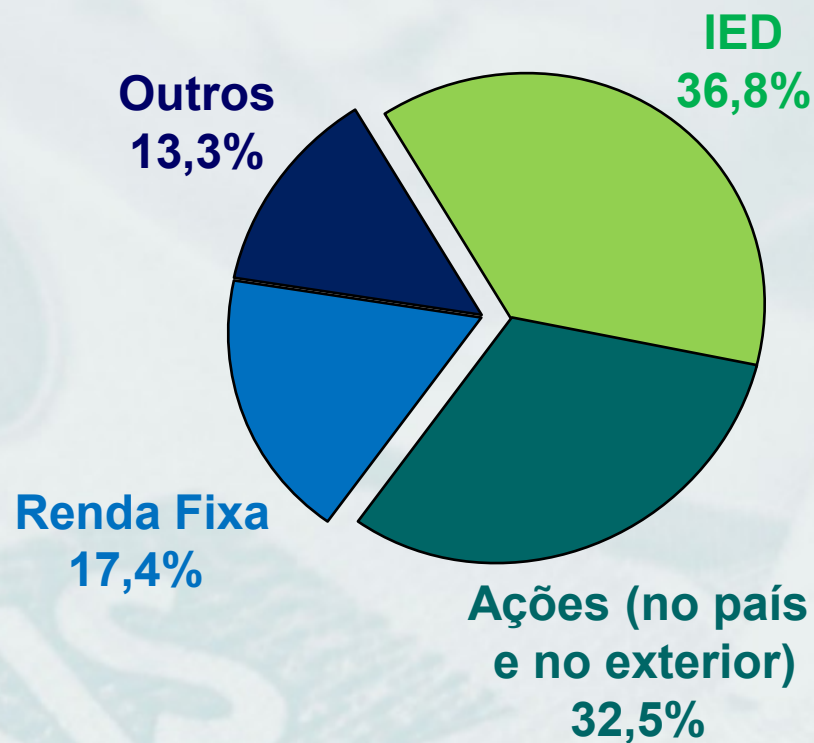
Passivo Externo Brasileiro

% sobre o passivo externo bruto

2001



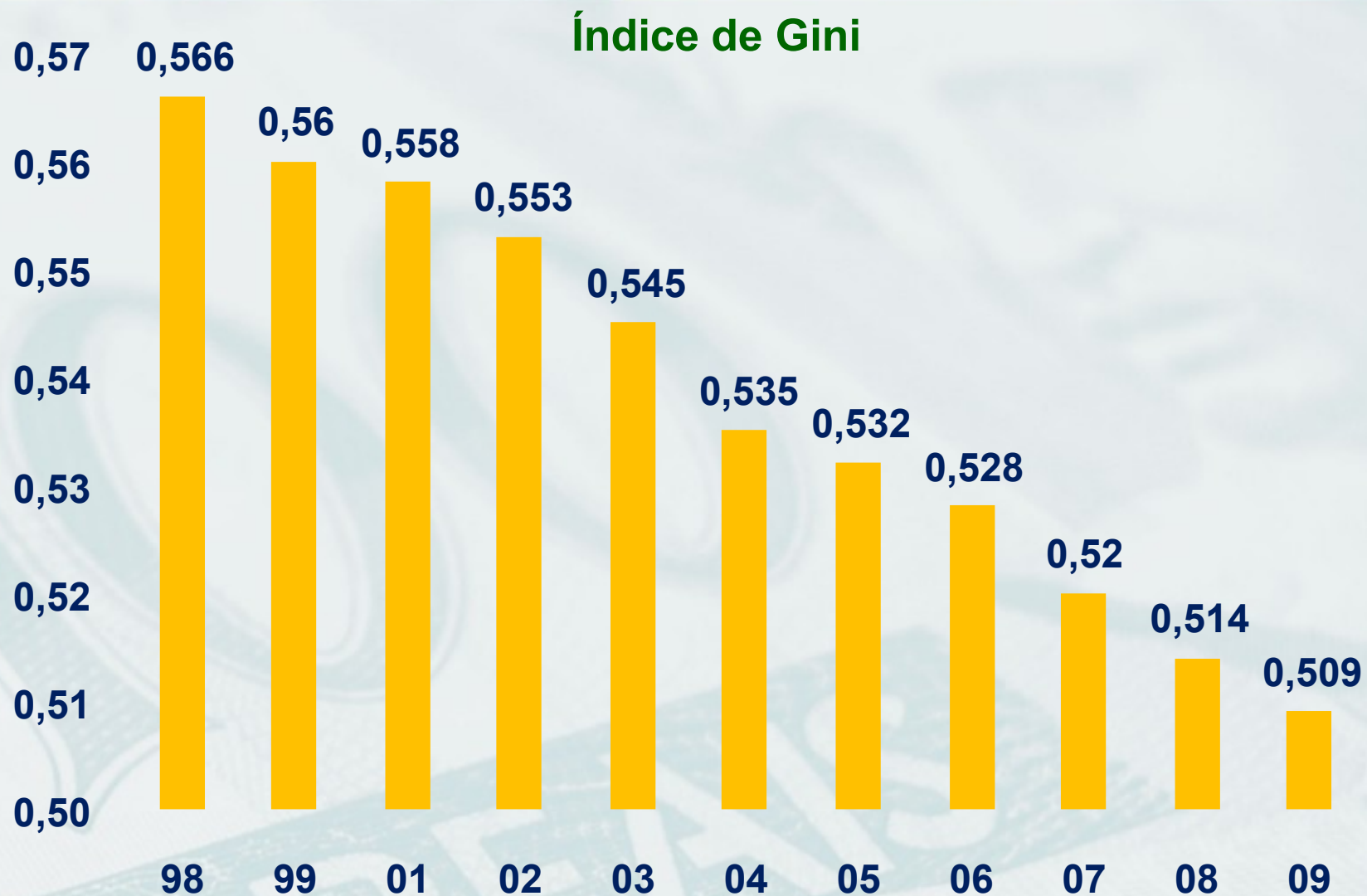
2010



Mudanças Sociais

- **Pobreza caiu mais de 43% entre 2003 e 08**
- **Programa Bolsa Família: redução de pessoas em pobreza extrema de 12% para o nível de 4%**
- **Projeção entre 2010 e 2014: mantida a tendência,**
 - **mais 18 milhões entrarão na classe média**
 - **mais 13 milhões sairão da pobreza**
- **Melhor educação dos trabalhadores:**
 - **Ensino médio: de 33,6% (2004) para 43,1% (2009)**
 - **Superior: de 8,1% (2004) para 11,1% (2009)**

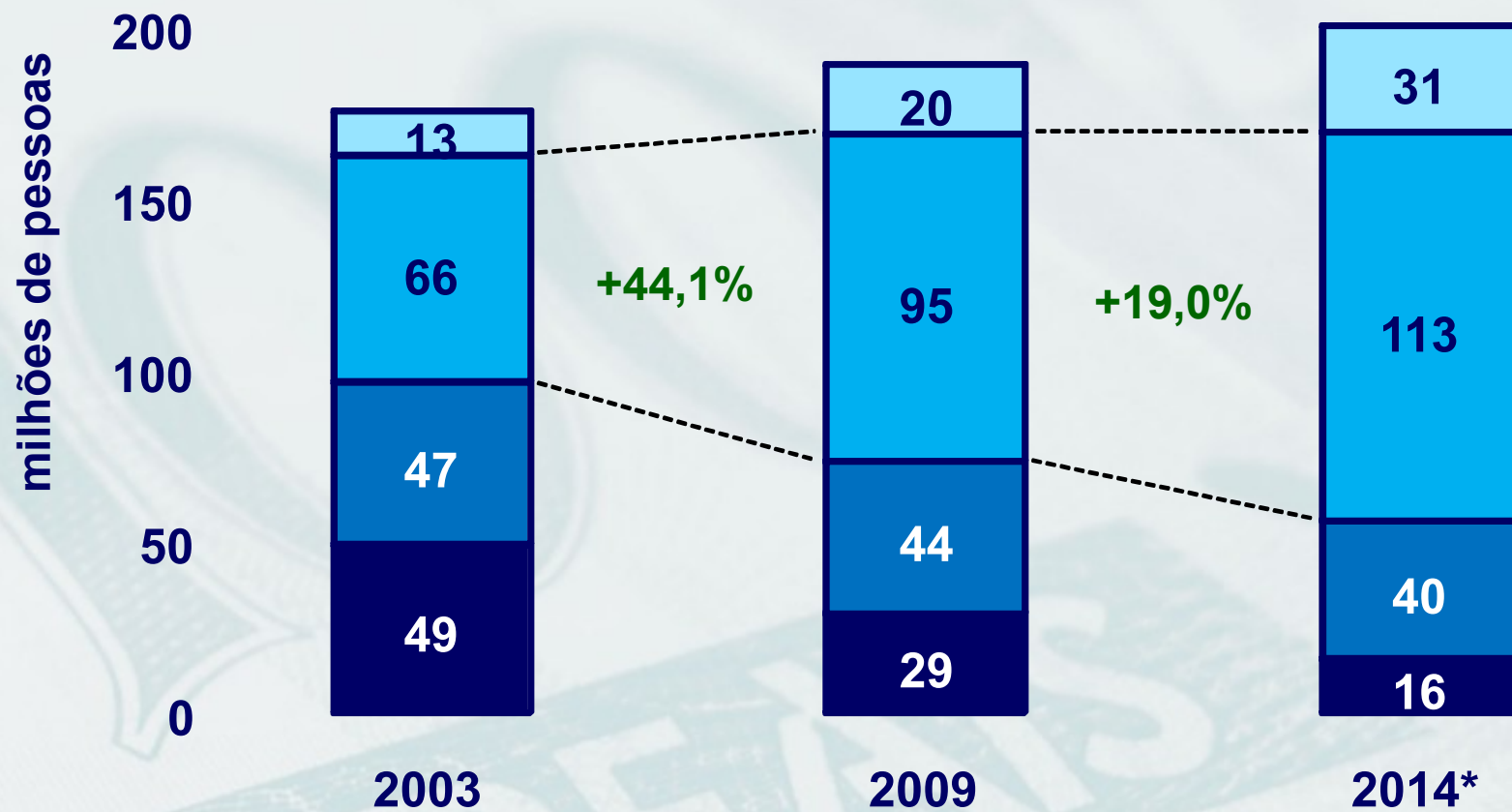
Redução da Desigualdade de Renda



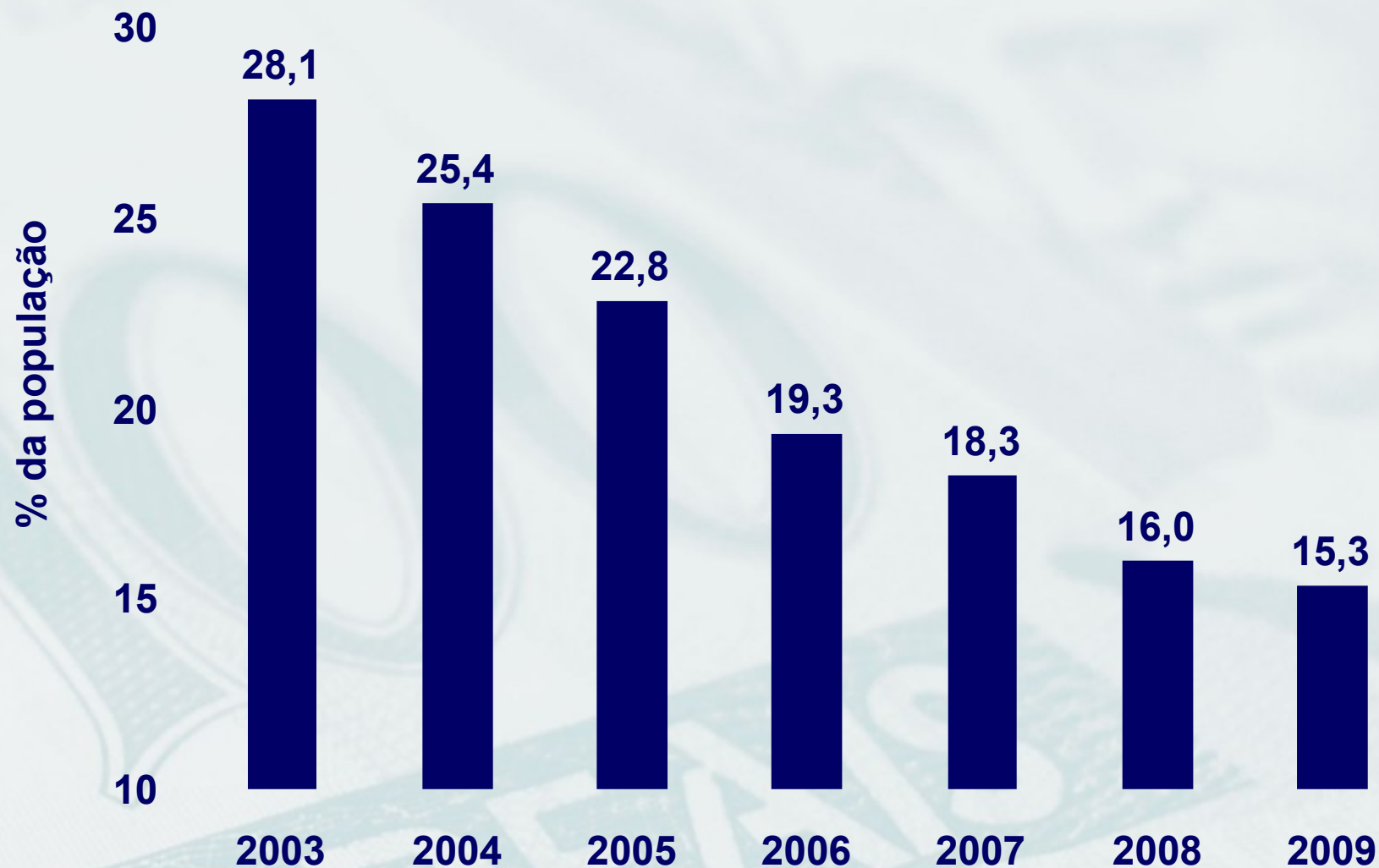
Mobilidade Social

alargamento da classe média

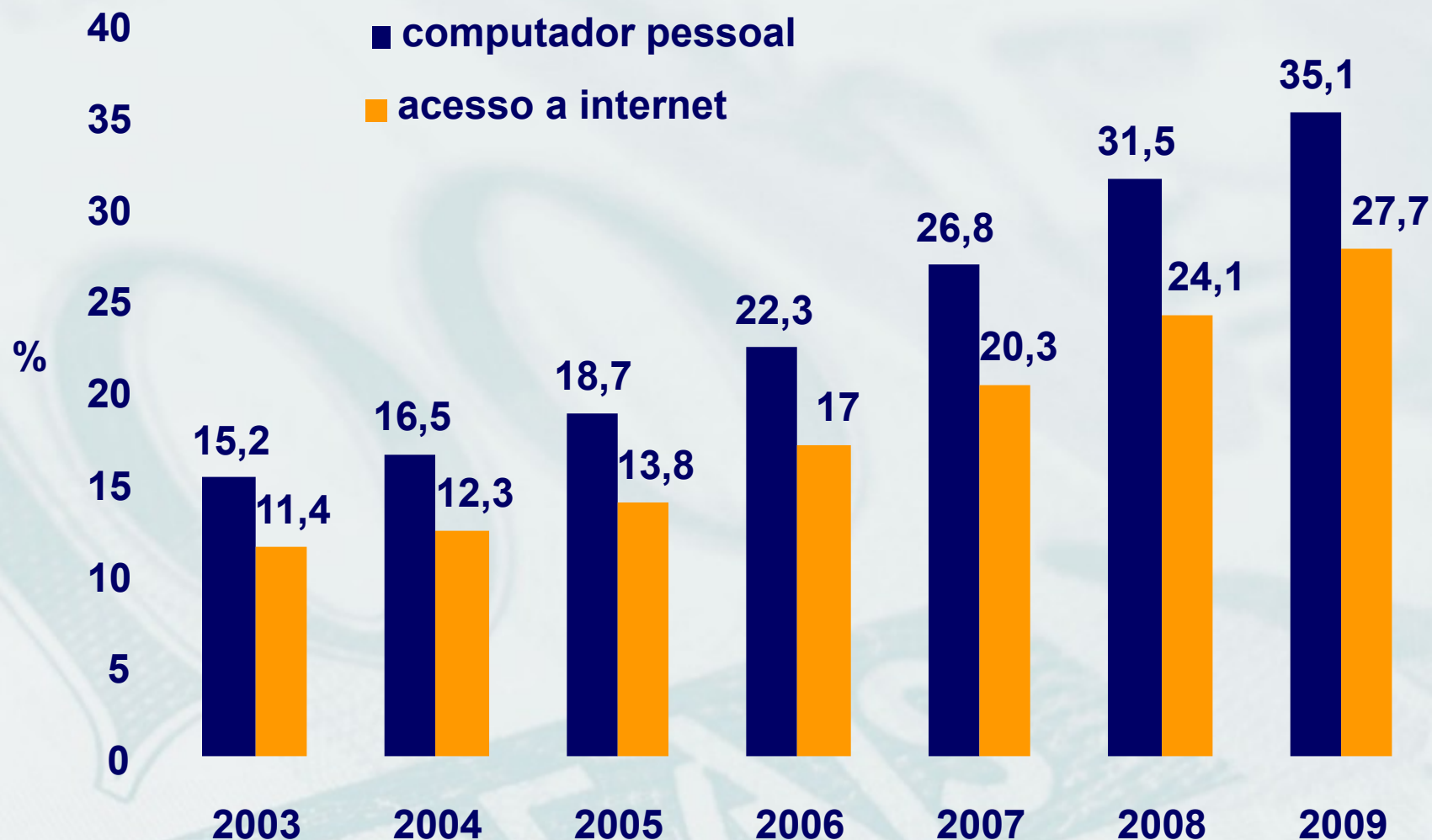
□ A/B ■ C ■ D ■ E



Pobreza



Domicílios com computadores e acesso a internet

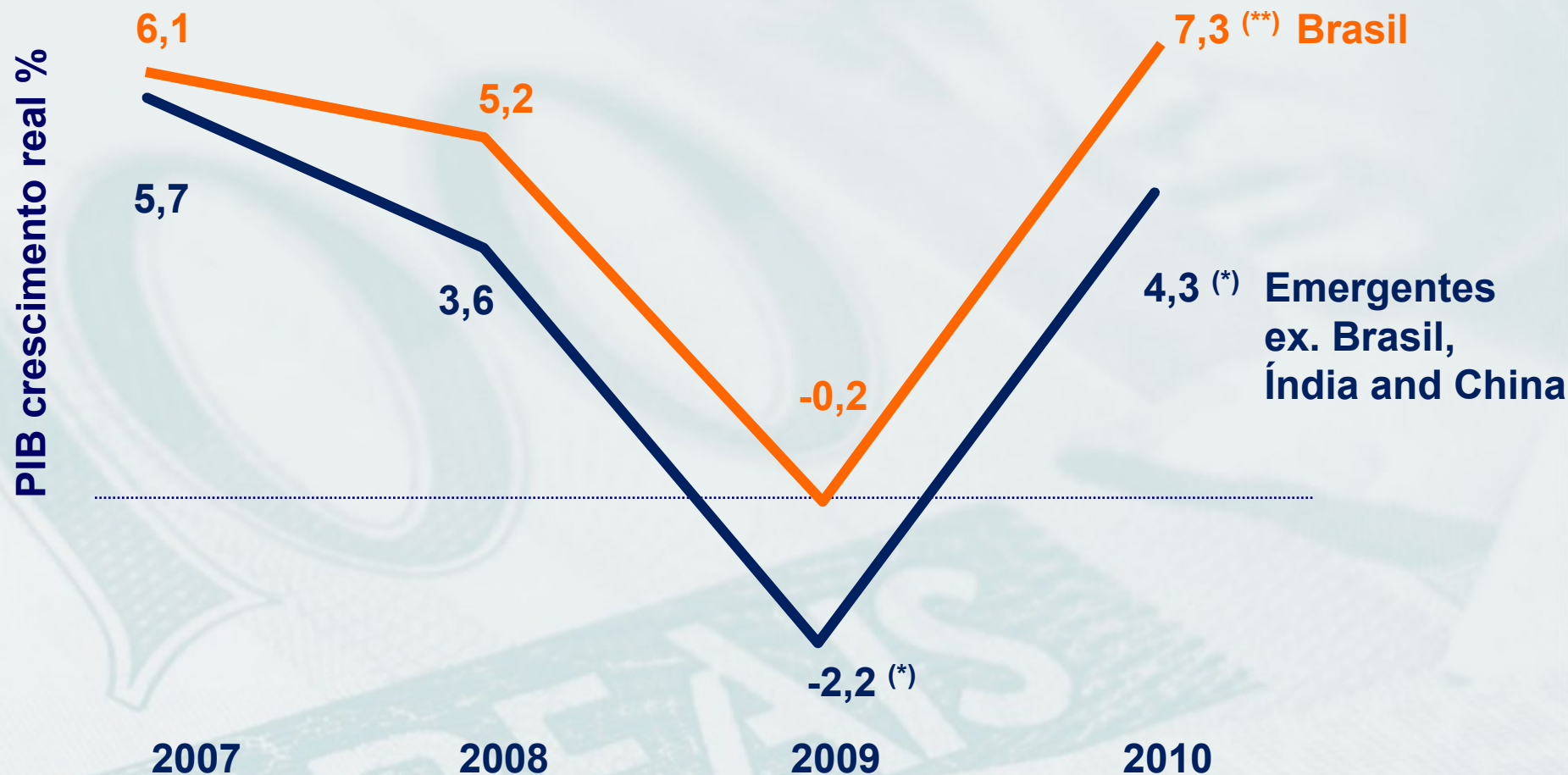


A Crise de 2008 no Brasil

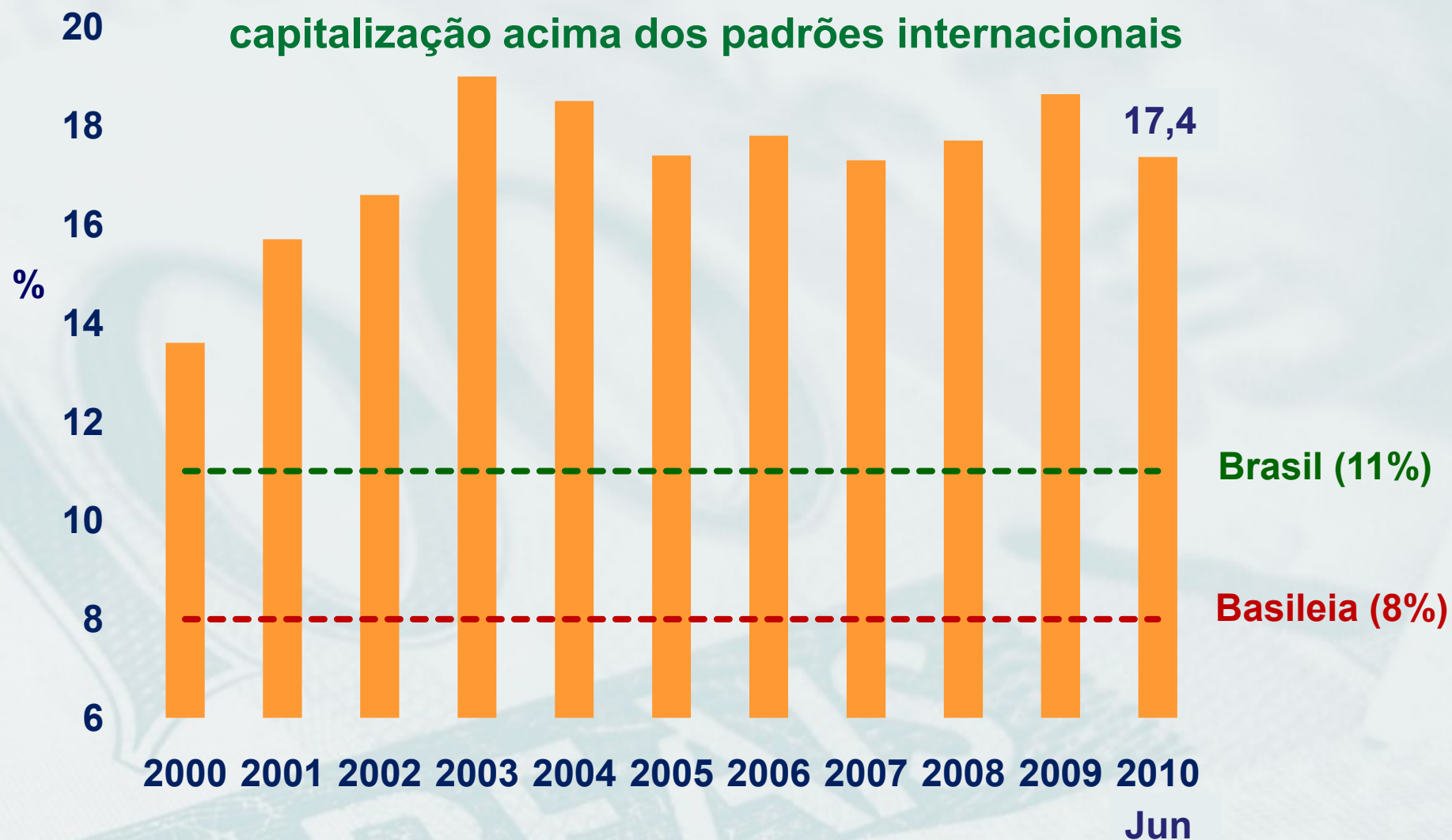
- Transmissão por meio do canal de crédito com a interrupção das linhas de financiamento externo
- Brasil recebeu uma forte onda de choque, mas numa situação de solidez institucional e fundamentos macroeconômicos sólidos
- Política de acumulação de reservas internacionais permitiu injeção de moeda estrangeira, estabilização automática da dívida doméstica e a flutuação segura do câmbio

Desempenho Antes e Depois da Crise

Brasil comparado a países emergentes



Estabilidade Financeira: SFN



Regulação Bancária Sólida no Brasil

- **1988 – adesão ao Acordo de Basileia - Pilar 1**
 - capital regulatório dos bancos: relação entre capital e ativos ponderados pelo risco
- **2004 – Acordo de Basileia 2:**
 - Pilar II – estímulo à adoção das melhores práticas de gestão de riscos;
 - Pilar III – redução da assimetria de informação e favorecimento da disciplina de mercado.
- **2010 – Acordo de Basileia 3:**
 - participação ativa do BC na definição das novas regras

Reconhecimento Internacional

- Crescente convergência aos padrões regulatórios internacionais
- Nova posição credora internacional: pagamento da dívida antiga e capitalização do FMI
- Processo de internacionalização do Real
- Medidas anticrise como *benchmark* internacional (FMI)

Participação em Fóruns Internacionais

- **G-20**
- **BRICs**
- **Membro do Conselho Diretor do BIS**
- **Membro permanente do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (BCBS)**
- **Representante no Conselho Diretor do IASB**
- **Assento no Comitê de Estabilidade Financeira (*Financial Stability Board*)**

Perspectiva Macroeconômica

- ✓ **Manutenção dos fundamentos de metas de inflação, responsabilidade fiscal, regime de câmbio flexível,**
- ✓ **Regulação e supervisão bancária sólida,**

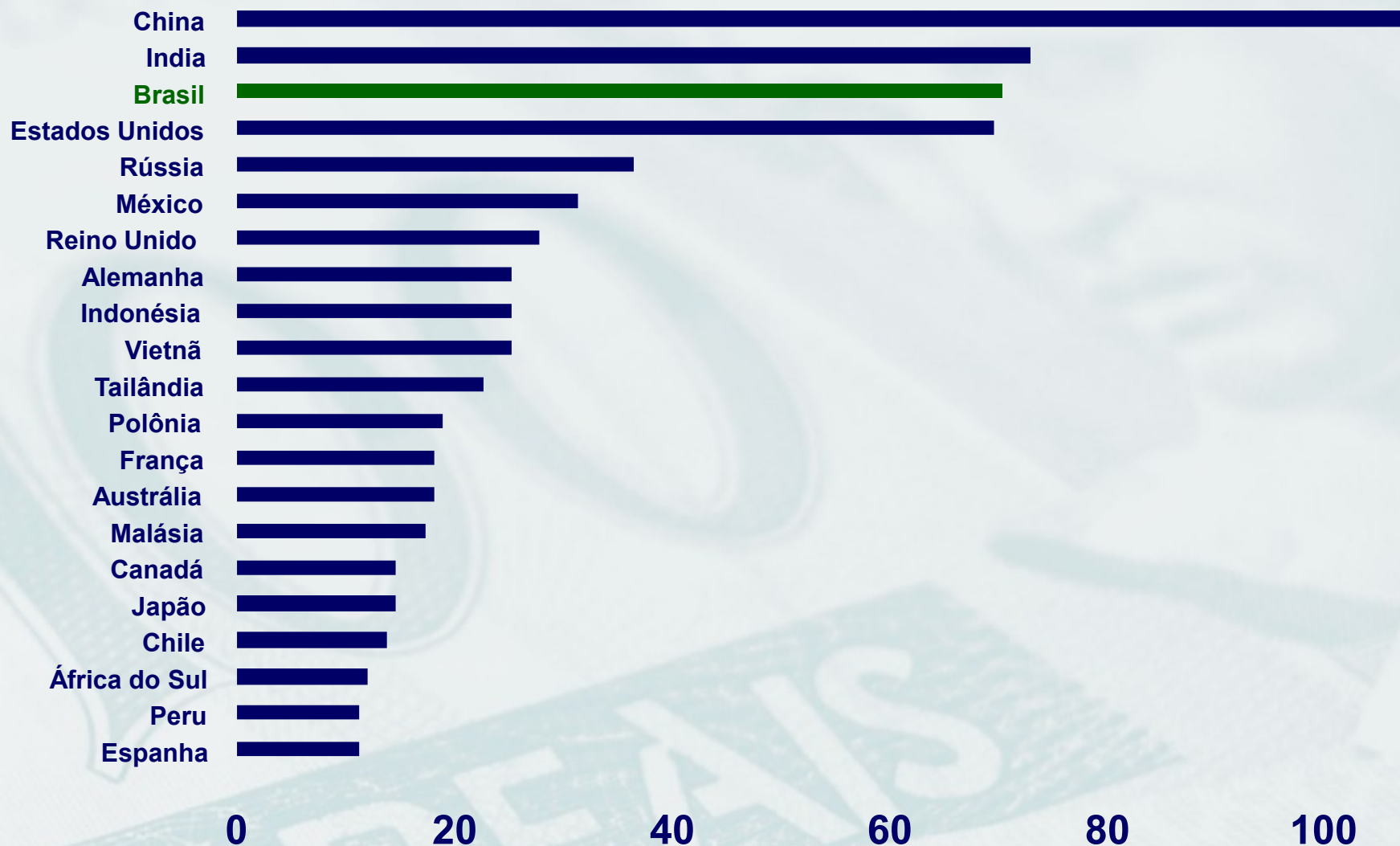


- **Capacidade de absorção de choques**
- **Estabilidade monetária e financeira**
- **Crescimento sustentável**
- **Aprofundamento do Mercado de Capitais**
- **Aumento da taxa de Investimento**

Expectativa de mercado: crescimento sustentável com inflação na meta



3ª economia preferida em IED para o período 2010-12



Projeção de Investimentos - Indústria

	R\$ bilhões		Crescimento
	2005-2008	2010-2013	%
Petróleo e Gás	160	340	112,9
Mineração	53	52	-2,7
Aço	26	51	99,5
Petroquímica	20	34	70,9
Automobilística	23	32	37,8
Elétrica/Eletrônica	15	21	39,0
Papel e Celulose	17	19	10,6
Total	314	549	74,8

Projeção de Investimentos – infra-estrutura

	R\$ bilhões		Crescimento
	2005-2008	2010-2013	%
Eletricidade	67	98	45,2
Telecomunicações	66	67	2,1
Água/esgoto	22	39	76,5
Ferrovias	19	56	195,3
Estradas	21	36	73,0
Portos	5	15	217,9
Total	199	310	55,6

Agenda para os administradores

- ✓ Fortalecimento da governança corporativa, frente à abertura de capital e internacionalização das empresas
- ✓ Maior eficiência em processos e produtos
- ✓ Inovação tecnológica e aumento da produtividade
- ✓ Capacidade gerencial
- ✓ Formação técnica frente ao aumento da demanda por trabalho qualificado



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasil Forte e Sustentável

Antonio Gustavo Matos do Vale
Presidente Substituto

XXI ENBRA

Palmas-TO - Setembro de 2010